

A Prefeitura de São Carlos prorrogou até sexta-feira dia 19, o processo seletivo para a contratação de novos médicos para a Rede Municipal de Saúde. No processo seletivo que se encerraria no último dia 12 se inscreveram 8 médicos (entre os candidatos as especialidades de clínica médica, pediatria e psiquiatria) que serão contratados pelo município, mas ainda há uma demanda de 52 profissionais para atenderem outras especialidades como o Programa de Saúde da Família, por exemplo.

Atualmente, a Prefeitura tem 234 médicos efetivos, com a contratação ampliará em cerca de 26% o quadro, passando a ter 294 profissionais.

Estão disponíveis vagas em 14 especialidades, como cardiologia, ginecologia, pediatria, oftalmologia, plantonista em urgência e emergência e médico para o Programa de Saúde da Família. O maior número de vagas é para o médico plantonista, 27.

Os salários, incluindo benefícios, estão por volta de R\$ 9.000,00 para a carga de 40 horas, R\$ 3.000,00 para 15 horas e R\$ 2.000 para 12 horas semanais. A secretária de Administração e Gestão de Pessoal, Ana Ponce, informou que os salários foram reajustados em relação a 2009; um médico que tinha um salário com benefícios de R\$ 5.413,00 neste processo receberá R\$ 8.858,00.

O secretário municipal de Saúde Arthur Pereira enfatiza que a Prefeitura não tem medido esforços no sentido de sensibilizar os profissionais para trabalharem em São Carlos, seja com melhoria das condições de trabalho ou reajuste salarial. “A ampliação da infraestrutura e melhoria no atendimento na área de Saúde é uma das prioridades da gestão do prefeito Oswaldo Barba, por isso queremos ter novos médicos trabalhando conosco”, disse.

Para participar do processo seletivo que se encerra no dia 19, os interessados podem procurar a Secretaria Municipal de Administração, que fica no Paço Municipal (rua Episcopal, 1.575) ou o edital no Portal da Prefeitura, no link Concursos Públicos e Processos Seletivos

Dos atuais 234 médicos da Prefeitura, 156 atuam em Unidades Básicas de Saúde, 11 em Unidades de Saúde da Família e 67 em áreas de urgência e emergência, como Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e SAMU.

(12/11/2010)